



:: meio ambiente ::

Trabalho concluído

Empresa conclui impermeabilização de reservatórios e canais principais de vinhaça

P.2

:: empresa ::

Projeto Mulher

Funcionárias participam de um dia inteiro de programação só para elas

P.4

:: ação social ::

10 anos de Alongue-se

Desde 1998 programa promove exercícios preventivos e integração de funcionários

P.7



Manutenção de entressafra

Planejamento marca período de seis meses de trabalho e investimento

P.3

Pedra Agroindustrial conclui processo de impermeabilização

Unidade Buriti finaliza revestimento de reservatórios e canais principais de vinhaça em prol do meio ambiente

Avinhaça, rica em potássio, matéria orgânica e água, devolve ao solo os sais e nutrientes absorvidos pela cana-de-açúcar durante o seu crescimento.

No entanto, alguns cuidados devem ser tomados em seu uso.

Conforme prevê a Norma P 4.231 para as usinas e destilarias do Estado de São Paulo, os reservatórios e canais principais de distribuição de vinhaça devem ser revestidos e monitorados para que não haja qualquer tipo de impacto ao meio ambiente, como a sua possível permeação no solo até o lençol freático. Com a estipulação da Norma de que seja feita toda a impermeabilização dos canais principais no prazo de dez anos, a empresa adiantou-se ao seu cumprimento. A Usina Buriti acaba de finalizar o revestimento de uma extensão de 1,8 mil metros, concluindo a impermeabilização de toda a área dos canais principais de distribuição e de reservatórios de vinhaça do grupo Pedra Agroindustrial.

De acordo com o engenheiro da Usina Buriti, Victor Chaibub, os três reservatórios de vinhaça com capacidade de 3,75 mil metros cúbicos também já estão revestidos com uma manta de



Colaboração Usina Buriti.

Ao lado de um dos canais principais de vinhaça, o engenheiro, Victor Chaibub que acompanhou o processo de revestimento na Usina Buriti



Colaboração Matheus Forzatto.

Assim como os canais principais, todos os reservatórios das usinas do grupo já estão impermeabilizados

Polietileno de Alta Densidade (PEAD), material utilizado no revestimento dos canais principais e reservatórios das unidades da empresa, uma tecnologia segura que impede qualquer infiltração de vinhaça no solo.

“Com a Norma reeditada em 2006, o prazo total para concluirmos os revestimentos em todas as unidades do grupo seria até o ano de 2016 para os canais principais de vinhaça e 2012 para os reservatórios. Com a finalização do trabalho na Usina Buriti, concluímos todo o trabalho nas unidades do grupo, muito antes do prazo estabelecido” diz o gerente do departamento Técnico Agrônomo, Marco Bidóia.

Na Pedra, os cinco reservatórios com capacidade para armazenar aproximadamente 20 mil metros cúbicos de vinhaça e os 8,22 km de canais principais já são impermeabilizados. Na Usina Ibirá, não há reservatórios e canais para serem revestidos, pois toda a distribuição de vinhaça é rodoviária. Na Usina Ipê, os quatro reservatórios existentes já foram construídos com o revestimento e o transporte da vinhaça será feito por meio de tubulações. “

Nova equipe é integrada à Usina Ipê

Formados pelo PET funcionários iniciam trabalho na unidade

Após um ano de aulas teóricas nos cursos técnicos de Química e Mecânica e realização de estágio prático nas áreas de trabalho da Usina da Pedra, 76 formandos do Programa Estagiário Técnico (PET) foram efetivados no início deste ano para integrar a equipe da Usina Ipê. Os formandos participaram no dia 28 de fevereiro de um evento de integração organizado pela empresa. Na presença de seus pais, convidados, gestores da Agrícola e Indústria, e representantes das usinas Ipê e Pedra, tiveram a oportunidade de rever as atividades realizadas pelo PET e conhecer as perspectivas e oportunidades de crescimento da em-

presa.

O gerente Agrícola, Fernando Bezerra, diz que a empresa preza a formação de pessoas buscando dar oportunidade de crescimento interno. Para o gerente Industrial, Alexandre Menezes, uma empresa tem duas maneiras de formar seu quadro de funcionários. Uma é buscar no mercado pessoas já formadas, e outra é a de formar talentos. “A Pedra Agroindustrial busca a excelência em formar talentos” afirma Alexandre.



Colaboração Usina Ipê.

A partir de agora, estes jovens profissionais deixam o aprendizado das salas de aula e passam a aprender através da vivência do trabalho nas atividades da nova usina do grupo Pedra Agroindustrial, a Usina Ipê. “

Programa de Manutenção de Entressafra



Colaboração Fabiano Lacerda.

Novos investimentos: ampliação de coluna de álcool na Usina Buriti melhora qualidade do álcool anidro produzido

Anualmente os procedimentos de entressafra são aperfeiçoados e aprimorados.

Através de um efetivo trabalho de planejamento, onde são identificadas as prioridades, descritas as etapas de trabalho e detalhado o custo de cada uma delas, a empresa pode garantir a modernização de seus equipamentos e instalações, e a qualidade de operação da safra seguinte.

A equipe de Planejamento e Controle de Manutenção (PCM) e as lideranças dos setores envolvidos, são responsáveis pela sistematização, implantação e acompanhamento das etapas de trabalho e atuam monitorando todos os procedimentos para que as ações previstas alcancem

maior eficácia contando sempre com processos de trabalho adequados e racionais.

A atuação corporativa é percebida nas ações de entressafra, em todas as unidades do grupo as atividades são pautadas por duas linhas de atuação: os novos investimentos e a manutenção preventiva.

A manutenção preventiva é responsável pela revisão de instalações e equipamentos como, por exemplo, a moenda, garantindo a qualidade das condições de operação no período de safra.

Na Usina da Pedra, entre os novos investimentos deste ano estão a instalação do 3º Separador de Fuligem, os amostradores de torta de filtro e de lavagem de cana, um terceiro trocador de calor Caldo/Vinhaça, a Automação dos níveis de massa dos cristali-

zadores, a automação das bombas de caldo clarificado dos decantadores da fábrica e da destilaria, além da recapitação de duas torres de vinhaça já existentes aumentando suas eficiências.

Na Usina Buriti foi priorizada a ampliação da Coluna de destilação B do aparelho 1,

“em todas as unidades do grupo as atividades são pautadas por duas linhas de atuação: os novos investimentos e a manutenção preventiva”

possibilitando uma melhoria na qualidade do álcool anidro produzido, constituindo um diferencial importante na produção industrial da empresa. Além desse investimento, foi feita a substituição do redutor da esteira nº 3 de bagaço e também do redutor do decantador nº 1, reduzindo custos com manutenções e o risco de uma quebra durante a safra.

A Usina Ibirá privilegiou os investimentos no circuito de águas industriais e na otimização do balanço térmico, com o intuito de equalizar os níveis de consumo de água e redução no consumo de bagaço. No circuito de águas frias foi instalada a 7ª torre de resfriamento de água. Na otimização do balanço térmico foram comprados uma nova turbina para desfibrador, um novo trocador de calor e dois tanques de condensado.

Manutenção Agrícola – Durante a entressafra, todos os equipamentos agrícolas são destinados à revisão e manutenção. Colhedores, caminhões, transbordos, empilhadeiras e containeres, são submetidos ao olhar cuidadoso dos profissionais das oficinas agrícolas. Compreendendo a necessidade de aprimorar a cada ano essa atividade, a

Manutenção Agrícola está testando a aplicação das ferramentas de planejamento de entressafra utilizadas pela Indústria, assim trabalha-se com uma ferramenta unificada de desenvolvimento e acompanhamento das atividades de manutenção de toda a Pedra Agroindustrial.

Foco nas pessoas – Além de todo o esforço de envolvimento das pessoas no planejamento e execução das atividades de manutenção de entressafra, o grupo Pedra prioriza a qualificação dos funcionários através de treinamentos e as condições do ambiente de trabalho.

Aprimorar os trabalhos de entressafra a partir de ações integradas e articuladas, do desempenho adequado e de soluções criativas, são os objetivos da Pedra Agroindustrial para que a cada safra alcance a operação adequada. █



Colaboração Matheus Fariuzzo.

Caldeiras são parte da manutenção preventiva nas unidades

Projeto Mulher 2008

Um dia inteirinho para as funcionárias da Pedra Agroindustrial

Um momento para refletir, ouvir e falar sobre temas relevantes para a mulher, foi essa a diretriz para a organização da 5ª edição do Projeto Mulher.

Assim, mulheres das unidades Pedra, Ibirá e Buriti transformaram o que era uma diretriz indicada pela Fundação Abrinq em uma oportunidade de integração, de conhecimento e, principalmente, de fortalecimento do Programa de Saúde da Mulher, visto, nesse caso sob a perspectiva do equilíbrio entre saúde física e emocional.

A cada ano o encontro amplia sua dimensão, seja pela presença, pelo interesse e participação das mulheres, ou pelo reconhecimento da importância deste tipo de iniciativa como uma ação que colabora para um ambiente de trabalho inclusivo e com oportunidade para os talentos femininos.

“A realização deste evento representa o crescimento do número de mulheres na empresa e a diversidade dos segmentos em que atuam, além do nosso apoio efetivo a ações que fortaleçam a sua presença” diz Pedro Biagi Neto, vice-presidente do grupo Pedra Agroindustrial.



Pedro Biagi Neto esteve no evento e falou com as funcionárias sobre a importância delas nas atividades da empresa

Na Usina da Pedra, onde o evento aconteceu no dia 6 de março, reuniu também as funcionárias da Usina Ibirá no Recinto de Leilões, após a apresentação do Hino Nacional cantado pelo coro de funcionárias, deu-se início ao Projeto Mulher 2008. Enquanto o café da manhã era servido, o Quinteto de Clarinetes da Banda Sinfônica de Santa Rosa do Viterbo, composto somente por mulheres, tocava o repertório preparado especialmente

para a ocasião.

“É preciso saber viver” foi o tema da palestra da psicoterapeuta corporal, Eliana Carrara, que falou sobre a importância da mulher saber lidar com os seus medos para poder alcançar a autoconfiança.

“A realização deste evento representa o crescimento do número de mulheres na empresa e a diversidade dos segmentos em que atuam”

Na Usina Buriti, o Projeto Mulher aconteceu no dia 13 de março, no Salão Paroquial de Buritizal, após a cerimônia de abertura do vento, a professora de Educação Física Priscila Siqueira, promoveu um aquecimento corporal para que as mulheres entrassem no clima do encontro.

Durante todo o dia, a programação planejada especialmente para a ocasião proporcionou novos conhecimentos e vivência compartilhada das experiências individuais das participantes.

Para o médico e psicodramatista, Regis Vianna, que esteve na Usina da Pedra, a convivência é o caminho para a qualidade social. “Este evento é um momento raríssimo para mim e para todas elas. Aqui pudemos captar nossas atenções para o social e emocional, pois independentemente de qualquer situação, todas têm problemas em comum” explica.

Entre uma palestra e outra, um grupo de funcionárias apresentaram uma coreografia de Dança do Ventre ensaiada especialmente para o evento. A compradora plena Silvia Perón, diz que gostou muito de participar do grupo de dança organizado pelo Departamento Social, pois pôde conhecer outras mulheres da empresa que não tem muito contato durante o dia-a-dia no trabalho.

A saúde é sempre a tônica que move o Projeto. De olho na necessidade de mudanças de comportamento, houve a apresentação dos profissionais Flávio Gini e Rogério Correa, na Pedra e de Luís Fernando, na Buriti, sobre o tema “Tabagismo – O benefício de parar de fumar”. “Qualquer movimento que trate da saúde da mulher tem que considerar o problema do tabagismo e a necessidade de combatê-lo”, explica Flávio.

Como bom exemplo de saúde, a atleta Sueli Vieira e as alunas de vôlei do projeto Bem Viver, estiveram no evento e deram seu depoimento sobre o quanto bons hábitos como exercícios e alimentação são importantes para o bem-estar da mulher.

As programações do Projeto Mulher na Usina da Pedra e na Usina Buriti foram encerradas com apresentações teatrais, respectivamente com as peças “O Pequeno Príncipe” e “Orlando Relembrando Chaplin”.



Sorteio de brindes para participantes e presente para aniversariante, a rurícola da Turma 29 da Usina Ibirá, Elza Francisca de Almeida

Lidando com o medo

A psicoterapeuta corporal, Eliana Carrara, que esteve no Projeto Mulher realizado na Usina da Pedra, com o tema “É preciso saber viver”, falou sobre a importância das mulheres saberem lidar com seus medos e as influências e ligações deles sobre os aspectos de suas vidas.

Segundo o Instituto de Pesquisas Psíquicas Imagick, o medo é algo que faz parte da cultura do ser humano. Desde criança, as pessoas aprendem com os pais a terem medo de algumas coisas por motivo de segurança, mas com o passar do tempo deve-se estabelecer um convívio com estes medos para que eles sejam superados e não se tornem um bloqueio, mas sim, uma ferramenta de crescimento e autoconfiança.

A Pedra e a Flor

O tema “A Pedra e a Flor” foi apresentado pelo médico e psicodramatista, Regis Viana, para mostrar os contrastes e as semelhanças do mundo feminino de forma específica, colocando a relevância da convivência para a resolução de alguns problemas.

“A convivência é o caminho para a qualidade. A estratificação (divisão em camadas) das classes sociais acontece, e o Projeto Mulher é um ponto que fica entre esses termos, assim faz-se o justo, a convivência de igual para igual” comenta Regis que ainda diz ter sido a primeira vez que participa de um evento como o Projeto Mulher, com um público tão grande formado somente por mulheres.”



Projeto Mulher 2008 também reuniu as mulheres da Usina Buriti com um dia inteiro de programação

Colaboração Erika Moretini.



Colaboração Mathheus Farizatto.

Fala Mulher: Creuza Vieira Vernille, rurícola da Turma 28 “A mulher deve se lembrar da beleza interior, a beleza de fora murcha, acaba. E de nada adianta ser uma bela casca, mas vazia por dentro.”



Colaboração Mathheus Farizatto.

A atleta Sueli Vieira, um exemplo de determinação e saúde

SAÚDE

Nas Usinas da Pedra e Buriti, um dos temas abordados no Projeto Mulher 2008 foi o tabagismo. Dados atuais mostram números alarmantes sobre a prevalência de fumantes no mundo:

- De 1,4 bilhão de fumantes no mundo, 250 milhões são mulheres
- No Brasil estima-se um total de 33 milhões de fumantes e dentre estes 25% são mulheres entre a faixa etária de 17 a 35 anos
- O custo médio de um maço de cigarros hoje é de R\$ 3. Calculando um consumo de 20 cigarros por dia chegamos aos seguintes gastos: R\$ 90 no mês, e R\$ 1,08 mil ao ano.

Fumar resulta em:

- 200 mil mortes por ano no Brasil (23 pessoas por hora).
- 45% destas mortes são causadas por doença coronariana na faixa etária abaixo dos 60 anos.
- 85% das mortes são causadas por bronquite e enfisema.
- 90% dos casos são de câncer no pulmão (entre os 10% restantes, 1/3 é de fumantes passivos).
- 30% das mortes são decorrentes de outros tipos de câncer (de boca, laringe, faringe, esôfago, pâncreas, rim, bexiga e colo de útero).
- É responsável por 25% das doenças vasculares (entre elas, derrame cerebral).
- 5 milhões de pessoas no mundo, e 200 mil no Brasil, morrem todo ano.

Fonte: Flávio Gini e Rogério Correa, palestrantes

Escrevendo a história de Serrana

O compromisso da Pedra Agroindustrial nas regiões onde atua é notadamente marcado por sua posição em respaldar projetos sociais e culturais que promovam mudanças positivas na vida das pessoas. Certos de contribuir para o desvendar das diferentes histórias e identidades regionais, há alguns anos a empresa assumiu a iniciativa de apoiar projetos que permitam o resgate da história dos municípios localizados em seu raio de atuação. Vieram os livros de história dos municípios de Santa Cruz da Esperança, Altinópolis e Cajuru. Reconhecendo o valor de trabalhos como os que foram realizados, a Pedra Agroindus-

trial dá continuidade à sua participação em projetos dessa natureza agora patrocinando o livro sobre a história do município de Serrana.

O trabalho será realizado por uma equipe de profissionais especializados entre eles, historiador e jornalista. Para apresentar a equipe responsável pela realização da pesquisa e entrevistas, no dia 12 de março, a empresa organizou um encontro com alguns membros da comunidade de Serrana que de certa forma, vivenciaram a história do município.

“Foi um primeiro contato com o intuito de apresentar a proposta e a equipe que fará o livro, além de ressaltar a importância da



Colaboração Mathheus Farizatto.

Encontro: membros da comunidade comparecem ao encontro de apresentação do projeto do livro da história da cidade e se dispõem a participar com suas vivências

colaboração de todos para que o resultado seja um livro que nos faça sentir orgulho da história da cidade”, diz Pedro Biagi Neto, vice-presidente do grupo.”

CIPA: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

Funcionários elegem seus representantes

A eleição para a escolha dos novos representantes nas CIPAs para a gestão 2008, levou os funcionários de todas as unidades até as urnas entre os dias 26 de fevereiro e 4 de março. Foram apurados 4.188 votos, totalizando cerca de 85% do total de funcionários da Pedra Agroindustrial.



Apuração levantou 4.188 votos para eleger as quatro CIPAs

Concorreram 79 candidatos distribuídos pelas quatro unidades, oriundos dos mais diversos setores da empresa. Foram eleitos:

- Usina da Pedra – 39ª gestão: 07 efetivos e 06 suplentes.
- Usina Buriti – 13ª gestão: 07 efetivos e 06 suplentes.
- Usina Ibirá – 10ª gestão: 06 efetivos e 05 suplentes.
- Usina Ipê – 2ª gestão: 05 efetivos e 04 suplentes.

As apurações, coordenadas pela Comissão Eleitoral e o apoio dos Setores de Segurança e Higiene do Trabalho da Pedra Agroindustrial contou com a colaboração

de funcionários de diversos setores e a relação completa com os nomes dos eleitos entre representantes e suplentes para as CIPAs foi divulgada nos murais “Fique Informado”. A existência e atuação das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes na empresa teve início em 1969 na Usina da Pedra. ■



Participação: rurícolas votam para a escolha de seus representantes

Nova tecnologia

Instalação de novo CPD aumenta poder de processamento da informação e capacidade de armazenamento de dados

A constante busca por melhorias no funcionamento das redes de informática da empresa e uma melhor performance na comunicação entre as quatro unidades do grupo, fez com que a tecnologia da Pedra Agroindustrial avançasse ainda mais. A novidade é a criação de um novo Centro de Processamento de Dados (CPD) e a troca dos principais servidores que aumenta a capacidade de armazenamento de dados e processamento de informações.

A pequena sala, com temperatura abaixo de 20°C, guarda dois racks com servidores que atendem as usinas da Pedra, Buriti, Ibirá e Ipê. Construída do escritório da Indústria, na Usina da Pedra, a sala além de ser uma inovação em tecnologia, ainda aumenta a segurança dos equipamentos com sistema de piso e porta antichamas. Até o momento já foram trocados os servidores de Banco de Dados, de Arquivos e de Aplicações. Em abril, o Servidor de E-mail também será trocado e funcionará com maior poder de processamento e capacidade de armazenamento. O principal computador da empresa é o Servidor de Banco de Dados (Oracle) onde são processados e armazenados os dados dos sistemas corporativos da empresa, o qual teve uma expansão de 100% de área de armazenagem de dados e 470% de poder de processamento de informações. Outra novidade da tecnologia é a chamada “alta disponibilidade” implementada nos servidores de Banco de Dados e de Aplicações, onde duas máquinas trabalham paralelamente dividindo a carga de processamento entre si. Neste modelo, caso ocorra qualquer tipo de problema com uma das duas máquinas, a outra assume todo o trabalho, bastando apenas que o usuário volte a se conectar no sistema, permitindo que a manutenção da máquina em questão possa ser feita sem que seja preciso parar o sistema. Segundo o coordenador do Suporte de Informática, Evandro Coro, “a implantação permitirá atender as necessidades do grupo para os próximos três anos, onde se estimou um crescimento, ao ano, de 33% dos dados armazenados e 20% do processamento existente hoje”. ■



Máquinas armazenam dados das quatro usinas do grupo

A pequena sala, com temperatura abaixo de 20°C, guarda dois racks com servidores que atendem as usinas da Pedra, Buriti, Ibirá e Ipê. Construída do escritório da Indústria, na Usina da Pedra, a sala além de ser uma inovação em tecnologia, ainda aumenta a segurança dos equipamentos com sistema de piso e porta antichamas. Até o momento já foram trocados os servidores de Banco de Dados, de Arquivos e de Aplicações. Em abril, o Servidor de E-mail também será trocado e funcionará com maior poder de processamento e capacidade de armazenamento. O principal computador da empresa é o Servidor de Banco de Dados (Oracle) onde são processados e armazenados os dados dos sistemas corporativos da empresa, o qual teve uma expansão de 100% de área de armazenagem de dados e 470% de poder de processamento de informações. Outra novidade da tecnologia é a chamada “alta disponibilidade” implementada nos servidores de Banco de Dados e de Aplicações, onde duas máquinas trabalham paralelamente dividindo a carga de processamento entre si. Neste modelo, caso ocorra qualquer tipo de problema com uma das duas máquinas, a outra assume todo o trabalho, bastando apenas que o usuário volte a se conectar no sistema, permitindo que a manutenção da máquina em questão possa ser feita sem que seja preciso parar o sistema. Segundo o coordenador do Suporte de Informática, Evandro Coro, “a implantação permitirá atender as necessidades do grupo para os próximos três anos, onde se estimou um crescimento, ao ano, de 33% dos dados armazenados e 20% do processamento existente hoje”. ■

tría, na Usina da Pedra, a sala além de ser uma inovação em tecnologia, ainda aumenta a segurança dos equipamentos com sistema de piso e porta antichamas. Até o momento já foram trocados os servidores de Banco de Dados, de Arquivos e de Aplicações. Em abril, o Servidor de E-mail também será trocado e funcionará com maior poder de processamento e capacidade de armazenamento. O principal computador da empresa é o Servidor de Banco de Dados (Oracle) onde são processados e armazenados os dados dos sistemas corporativos da empresa, o qual teve uma expansão de 100% de área de armazenagem de dados e 470% de poder de processamento de informações. Outra novidade da tecnologia é a chamada “alta disponibilidade” implementada nos servidores de Banco de Dados e de Aplicações, onde duas máquinas trabalham paralelamente dividindo a carga de processamento entre si. Neste modelo, caso ocorra qualquer tipo de problema com uma das duas máquinas, a outra assume todo o trabalho, bastando apenas que o usuário volte a se conectar no sistema, permitindo que a manutenção da máquina em questão possa ser feita sem que seja preciso parar o sistema. Segundo o coordenador do Suporte de Informática, Evandro Coro, “a implantação permitirá atender as necessidades do grupo para os próximos três anos, onde se estimou um crescimento, ao ano, de 33% dos dados armazenados e 20% do processamento existente hoje”. ■

tría, na Usina da Pedra, a sala além de ser uma inovação em tecnologia, ainda aumenta a segurança dos equipamentos com sistema de piso e porta antichamas. Até o momento já foram trocados os servidores de Banco de Dados, de Arquivos e de Aplicações. Em abril, o Servidor de E-mail também será trocado e funcionará com maior poder de processamento e capacidade de armazenamento. O principal computador da empresa é o Servidor de Banco de Dados (Oracle) onde são processados e armazenados os dados dos sistemas corporativos da empresa, o qual teve uma expansão de 100% de área de armazenagem de dados e 470% de poder de processamento de informações. Outra novidade da tecnologia é a chamada “alta disponibilidade” implementada nos servidores de Banco de Dados e de Aplicações, onde duas máquinas trabalham paralelamente dividindo a carga de processamento entre si. Neste modelo, caso ocorra qualquer tipo de problema com uma das duas máquinas, a outra assume todo o trabalho, bastando apenas que o usuário volte a se conectar no sistema, permitindo que a manutenção da máquina em questão possa ser feita sem que seja preciso parar o sistema. Segundo o coordenador do Suporte de Informática, Evandro Coro, “a implantação permitirá atender as necessidades do grupo para os próximos três anos, onde se estimou um crescimento, ao ano, de 33% dos dados armazenados e 20% do processamento existente hoje”. ■

Alongue-se por uma década

Programa completa 10 anos de exercício preventivo e de integração

Somente algo realizado com seriedade e de modo funcional é capaz de ser desenvolvido durante toda uma década.

Tempo suficiente para consolidar e dar credibilidade a uma iniciativa.

O Programa Alongue-se começou em 1998. Nesse momento, foi implantado de forma experimental em duas Turmas na Usina da Pedra e, em pouco tempo, gerou resultados significativos que motivaram sua



Foto: Heitor Florence.

Disposição: a professora de Educação Física, Juliana Giotto

ampliação para todas as turmas de trabalhadores rurais das usinas da Pedra, Buriti e Ibirá, onde o trabalho é acompanhado respectivamente pelos professores de Educação Física, Juliana Giotto, Leandro Rodrigues, e João Paulo da Silva.

Francisco Cardoso Mendonça, um dos três agentes multiplicadores da Turma 26 da Usina da Pedra, comenta que somente depois da realização da Ginástica Laboral é que o pessoal começa a trabalhar. Segundo ele, só depois de sentir-se preparado, com mais “manejo” e disposição, é que o funcionário pega a sua ferramenta e “entra no serviço”.

“Quando começou o Alongue-se, muitos acharam que seria perda de tempo no trabalho, mas com o passar do tempo, viram que o programa dá resultados. Na minha Turma, houve uma redução no número de afasta-

mentos” conta o monitor da Turma 28 da Usina da Pedra, Alex Rodrigues dos Santos.

Segundo o líder de equipe agrícola, Sílvio Carlos Bergamo, que participa do programa desde a sua implan-

tação, estes 10 ou 15 minutos de exercício, além de auxiliar na ação preventiva para a saúde, ainda colabora para o relacionamento interpessoal, a autodisciplina, a disposição e o bom humor do trabalhador. “Este

momento em todas as manhãs é muito bom para descontrair, pois eles fazem brincadeiras e acabam se integrando ainda mais”.

Os exercícios de Ginástica Laboral atuam sobre os músculos, tendões, ligamentos e cápsulas articulares, melhorando a capacidade de amplitude de movimentos, além de aumentar a circulação sanguínea, lubrificar as articulações e diminuir a viscosidade dos músculos, fatores importantes na prevenção de lesões músculo-ligamentares, explica a professora de Educação Física, Juliana Giotto, que acrescenta: “Nestes dez anos de trabalho, o mais gratificante é ver a conscientização dos funcionários, que entendem a necessidade do Programa Alongue-se, como fator importante da manutenção da saúde e melhoria da qualidade de vida”.



Foto: Heitor Florence.

Iniciado em 1998, na Usina da Pedra, o programa também trabalha hoje com as usinas Buriti e Ibirá, e deve ser implantado em breve na nova usina do grupo, Usina Ipê



Foto: Heitor Florence.

Alongamento atua sobre os músculos, tendões, ligamentos e cápsulas articulares, melhorando a capacidade de amplitude de movimentos

NÚMEROS DO PROGRAMA

- 17 turmas participantes na Usina da Pedra, somando 714 trabalhadores do campo.
- 15 turmas na Usina Buriti, com 638 trabalhadores.
- 12 na Usina Ibirá, com 396 trabalhadores.
- Total de 1.748 funcionários do grupo Pedra Agroindustrial participando do programa.

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação. Capa: colaboração Matheus Farizatto. Tiragem: 5.700 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000. Fone: (16) 3987-9000. E-mail: jornalobservador@uspedra.com.br



Início de Safra

Usina Buriti
01 de abril

Usina Ipê
08 de abril

Usina da Pedra
23 de abril

Usina Ibirá
02 de maio

Pedra Agroindustrial
e VOCÊ,
crescendo juntos
em 2008.



Pedra Agroindustrial S/A